Para que serve a Bíblia?

A Bíblia é o livro mais vendido, distribuído e impresso em toda a História da humanidade. O primeiro livro impresso no Ocidente foi uma Bíblia.

Ora, cada livro tem uma utilidade. Um dicionário serve para que encontremos o significado de palavras desconhecidas, um manual de instruções para que aprendamos a fazer algo que não sabemos fazer, um livro didático serve para que estudemos por ele com o auxílio de um professor, etc.

E a Bíblia? Por incrível que pareça, **esta é uma questão que é simplesmente ignorada por muitos.** Fala-se da Bíblia, do que está escrito na Bíblia; diz-se que devemos todos ler a Bíblia, fala-se do valor da Bíblia, mas ninguém, ou quase ninguém, se pergunta aquilo que é a primeira pergunta que deveria ser feita: para que serve a Bíblia? Afinal, **é justamente em função deste fim que um livro tem valor**. Um manual de instruções só tem valor se contiver instruções que ensinem a fazer algo desconhecido, um dicionário só tem valor por servir para que aprendamos palavras desconhecidas, etc. **Um livro que não tivesse nenhuma serventia seria um livro sem valor algum.**

Qual então será a resposta a esta pergunta? Para que serve a Bíblia?

Antes de mais nada, precisamos perceber que **a Bíblia não é nem poderia ser jamais um meio de salvação. Não é a Bíblia que nos salva, mas Nosso Senhor Jesus Cristo.** As palavras da Bíblia também não podem ser necessárias para a nossa Salvação, como vemos na própria Bíblia. O martírio de Santo Estêvão é narrado

minuciosamente na Bíblia (Atos 7,54-60), mostrando de maneira bastante clara a sua salvação. Quem segurou as roupas dos que apedrejavam Santo Estêvão era um jovem chamado Saulo de Tarso, que depois veio a converter-se e ser conhecido como São Paulo Apóstolo. Ora, **o martírio (e a Salvação!) de Santo Estêvão ocorreu antes que São Paulo se convertesse**, logo muito antes que ele escrevesse qualquer uma de suas cartas. Ocorreu antes que os Evangelhos fossem escritos. Ocorreu antes que os Atos dos Apóstolos fossem escritos, e muitíssimo antes que o Apocalipse de São João fosse escrito. **Não havia nem uma só letra do Novo Testamento escrita quando Santo Estêvão foi martirizado, e mesmo assim ele foi salvo**. O Antigo Testamento já estava escrito, mas uma Bíblia sem o Novo testamento dificilmente poderia ser chamada uma Bíblia!

Infelizmente **muitos dos ditos "crentes", ignorando o claríssimo testemunho da própria Bíblia, vêem a Bíblia como necessária à Salvação, ou até como o meio de salvação. Isto é um erro,** e um erro de conseqüências graves.

A Bíblia não é um livro que uma pessoa ignorante possa ler e entender, menos ainda um manual de instruções para a Fé. O primeiro papa, São Pedro, já falava disso em sua segunda Epístola: "em suas cartas (de São Paulo) há alguns pontos difíceis de entender, que **os ignorantes e vacilantes torcem, como fazem com as demais Escrituras, para a sua própria perdição**" (2 Pd 3,16). Notem que ele diz que os ignorantes e vacilantes distorcem a Escritura, não os malvados. A pessoa pode perfeitamente ser bem intencionada, estar buscando a Deus e, por ignorância, distorcer (não entender, entender errado) o sentido do que

está escrito na Bíblia. **E isto a leva à perdição, a faz perder a Salvação.**

Outro claro testemunho de como a Bíblia não pode ser compreendida sem o auxílio da Tradição Oral nos vem em Atos 8,31, quando o eunuco que viajava lendo a Bíblia, ao ser interrogado por São Felipe, disse que **não poderia entender o que lá estava escrito, pois não havia quem explicasse a ele.**

É por isso que São Paulo já escrevia aos Tessalonicenses, dizendo a eles que guardassem tudo o que ele lhes ensinava, **oralmente ou por escrito** (2 Tessalonicenses 2,15). Afinal, nem tudo o que ele ensinara aos Tessalonicenses havia sido ensinado por escrito, como nós vemos em 2 Ts 2,5. A forma mais importante de transmissão da Verdade já era, naquele tempo, **a pregação oral, não escrita**. Assim diz São Paulo a São Timóteo: "O que de mim **ouviste** na presença de muitas testemunhas, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para **ensiná-lo** a outros" (2 Tm 2,2).

A própria Bíblia nos lembra que **nem tudo o que Cristo disse está lá registrado** (Jo 20,30; Jo 21,25), e São Paulo fala de coisas que Ele falou que não estão registradas nos Evangelhos: "Lembrai-vos das palavras do Senhor Jesus, porquanto Ele mesmo disse: 'É maior ventura dar que receber" (At 20,35). Estas palavras, evidentemente conhecidas pelos que ouviam a São Paulo, **não estão registradas em nenhum dos quatro Evangelhos!**

Para que então serve a Bíblia?

Ela serve para que as pessoas, lendo-a,

creiam em Cristo e busquem a Igreja que Ele fundou. São João mesmo nos diz que Jesus fez muitos sinais que não se acham escritos, mas que os que foram escritos o foram para que creiamos que Jesus é o Filho de Deus (Jo 20,30-31). Cristo disse a seus seguidores que eles deveriam ser **um só rebanho**, seguindo **um só pastor** (Jo 10,1ss), e **deste rebanho Ele pediu a São Pedro que cuidasse** (Jo 21,15-17). Ele declarou que seus seguidores falariam em Seu nome, e que **rejeitá-los seria rejeitar a Cristo** (Lc 10,16). Na Bíblia vemos que a **Igreja (não a Bíblia!) é "coluna e fundamento da Verdade**" (1 Tm 3,15), vemos que **Ela é visível** (Mt 5,14-16) e que é unida por **um só Batismo, uma só Fé e um só Senhor** (Ef 4,5). Ora, a única Igreja que foi fundada por Cristo, está presente e visível no mundo inteiro, tem a mesma Fé no mundo inteiro e é governada pelos sucessores de São Pedro, sem interrupção, é a **Igreja Católica Apostólica Romana**.

Cada seita protestante tem uma fé diferente (umas consideram que é no sábado e outras no domingo que se deve descansar; umas acreditam em batismo de crianças, outras só em batismo de adultos, outras em vários batismos ou até em nenhum batismo); todas as seitas protestantes são muitíssimo mais novas que a Igreja Católica, fundada por Cristo. **Elas foram fundadas há no máximo 500 anos**. Cada seita protestante é governada por alguém que a fundou ou que foi escolhido pelos seguidores da seita para governá-los. Ora, **isto prova que elas não são de modo algum a Igreja de que a Bíblia fala, "coluna e fundamento da Verdade", fora da qual não há Salvação.**

A Bíblia, portanto, serve para que as pessoas

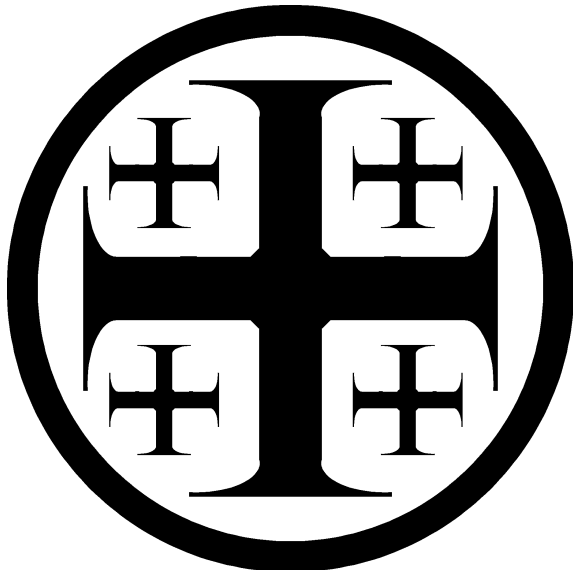
creiam e busquem a Igreja (Jo 21,30-31), para ajudar os cristãos a ter perseverança e dar-nos consolação (Rm 15,4), para nossa instrução (1Cor 10,11) e para ajudar-nos a instruir, refutar, corrigir e educar na justiça (2Tm 3,15-17). Tudo isso é objetivo da Bíblia, mas **não é a Bíblia sozinha que ensina** (como vimos acima), mas a Igreja, e a Bíblia não pode ser interpretada de modo particular por cada um (2 Pd 1,20) para que por ignorância não entenda errado e assim se perca (2 Pd 3,16).

A Bíblia, assim, não é nem pode ser o ponto de partida para a fundação de uma Igreja, nem um meio de salvação, nem ainda o único testemunho necessário no ensino da Doutrina que Cristo nos deixou (2 Ts 2,15). A Igreja veio antes da Bíblia, é sua Mãe e só a Igreja pode nos explicar, como o fez o apóstolo (At 8,35), o seu significado correto.

PEDIDOS, SUGESTÕES E DOAÇÕES:
A HORA DE SÃO JERÔNIMO
PROFESSOR CARLOS RAMALHETE
CX. POSTAL 94.430
CEP 25.845-970
Internet: http://members.xoom.com/profcarlos/

Autor: Professor Carlos Ramalhete - por favor copie e divulgue

PARA QUE SERVE A BÍBLIA?



UM FOLHETO DE:
A HORA DE SÃO JERÔNIMO

A.M.D.G.